

**8º**

**ANO**

**Geografia**

**MATERIAL  
DIGITAL**

# **Transição demográfica na África e na América**

**3º bimestre  
Aula 7**

**Ensino Fundamental:  
Anos Finais**

**Secretaria da  
Educação**  **SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

## Conteúdos

- Transição demográfica.
- Continentes africano e americano.

## Objetivos

- Analisar o processo de transição demográfica na África e na América.
- Identificar os fatores que influenciam a transição demográfica em cada continente.
- Discutir os desafios enfrentados por países africanos e americanos no contexto da transição demográfica.

Para começar

## Em qual lugar?

Observe a imagem ao lado que representa Addis Ababa e responda:

- Você sabe em qual continente se localiza a cidade apresentada na imagem?
- Quais problemas imagina existir nela?
- Como você imagina que seria viver ali?



4 minutos

VIREM E CONVERSEM



Addis Ababa – Etiópia.

© Getty Images

## População africana

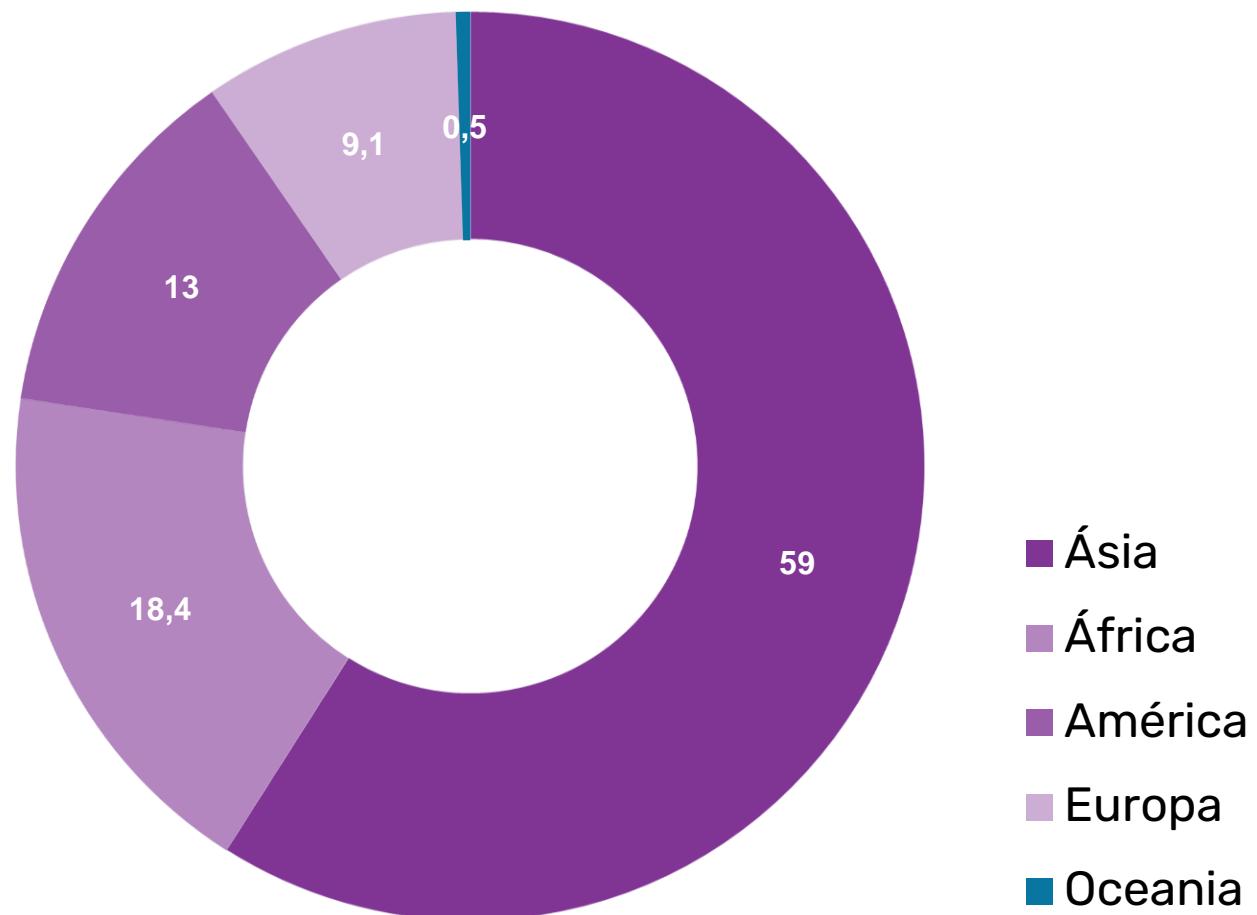
A África é o segundo continente mais populoso do mundo, ficando atrás apenas da Ásia. Para o ano de 2025, espera-se que sua população alcance aproximadamente 1,5 bilhão de pessoas, o que representa cerca de 18,4% da população mundial, estimada em quase 8,2 bilhões.

Fonte: UN, 2024.

### Para refletir

Qual é a estimativa da porcentagem de população do continente onde você vive?

Estimativa da % de população por continente – 2025



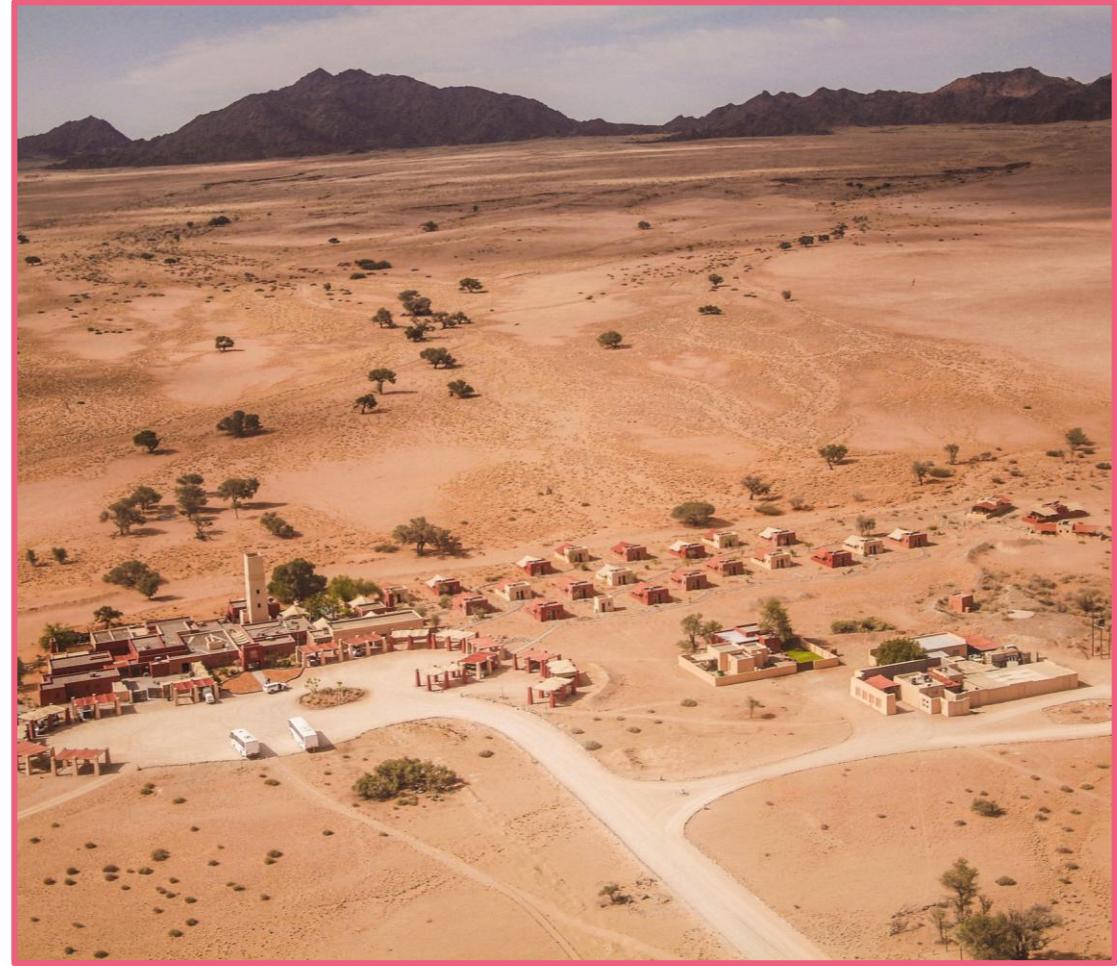
Fonte: UN, 2019.  
Produzido pela SEDUC-SP.

## Distribuição da população africana

A distribuição populacional no continente africano reflete a interação entre fatores naturais, históricos e econômicos. As condições ambientais, como clima, disponibilidade de água e fertilidade do solo, desempenham um papel fundamental na ocupação humana. Além disso, áreas urbanas e capitais, frequentemente localizadas em zonas costeiras, também concentram grandes populações devido ao desenvolvimento econômico e à infraestrutura.

- Regiões com baixa densidade populacional: desertos do Saara, Kalahari e Namíbia.
- Regiões com alta densidade populacional: Vale do rio Nilo, áreas litorâneas e vale do rio Níger.

Fonte: VISENTINI; PEREIRA, 2010.



Vila no deserto na Namíbia.

© Getty Images



Casal em vila de Nairobi – Quênia.

© Getty Images

## Características demográficas – África

A população da África é marcada por altas taxas de natalidade e mortalidade infantil, além de um crescimento vegetativo significativo. Em 2021, a expectativa de vida no continente era de 62 anos, a mais baixa do mundo, comparada a 72,1 anos na América Latina e 80,1 anos na Europa. No entanto, entre 2000 e 2019, a expectativa de vida na África aumentou dez anos, de 47,1 para 56,1 anos, superando o crescimento global médio de cinco anos, graças à melhoria nos serviços de saúde.

Fonte: UN, 2024.



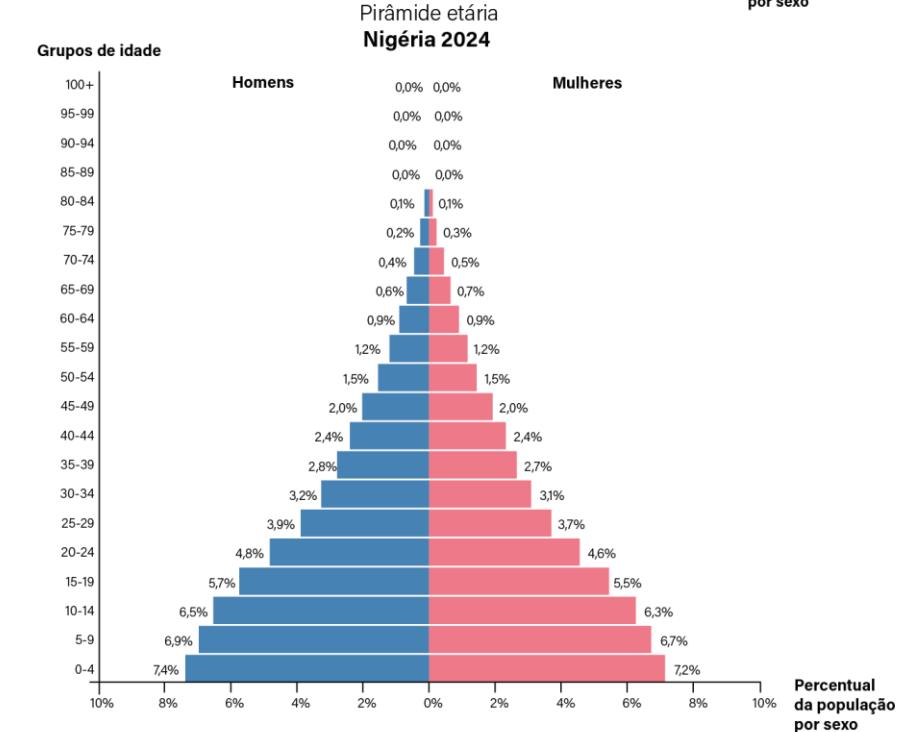
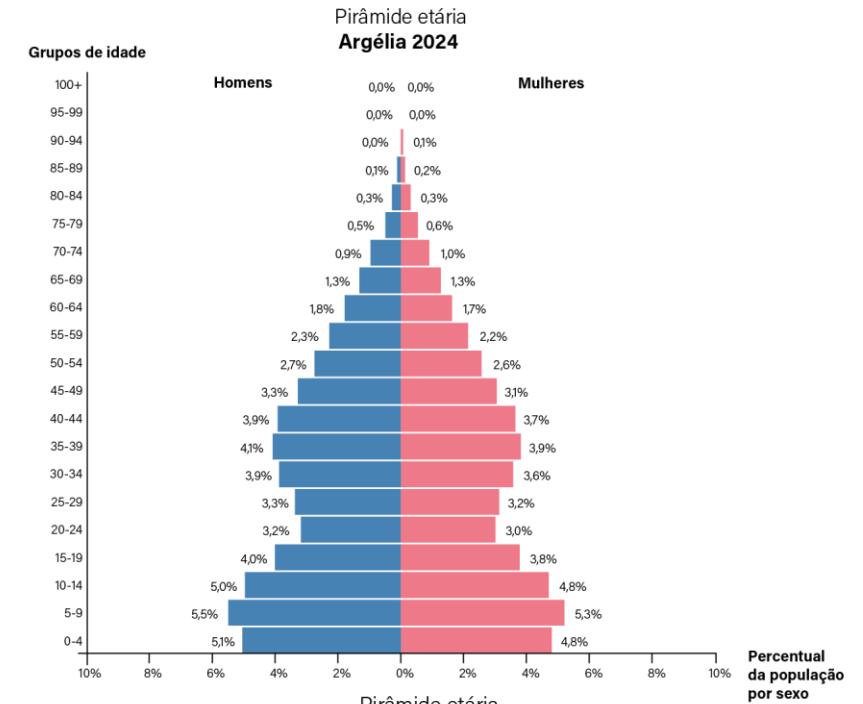
## Discrepâncias entre países

As pirâmides etárias a seguir ajudam a compreender as diferenças demográficas dentro do continente africano.

A Argélia tem uma população jovem, com 65% em idade ativa e 30% abaixo de 15 anos, mas evidencia um processo de envelhecimento. Em contraste, na Nigéria, 40% da população tem menos de 15 anos e 50% está em idade ativa, reforçando o perfil de uma população predominantemente jovem.

Fonte: UN, 2024.

Fontes: POPULATIONPYRAMID.NET, [s.d.]a; POPULATIONPYRAMID.NET, [s.d.]b.  
Produzido pela SEDUC-SP.



## Tendências demográficas africanas

A África Subsaariana tem a maior taxa de fecundidade global, com média de 4,1 filhos por mulher. Países como Níger (6,8), Somália (6), Congo, Mali e Chade (acima de 5) lideram esses índices. Projeções da ONU indicam que a população africana dobrará até 2050, representando um quarto da população mundial, e poderá alcançar 4,5 bilhões em 2100, equivalente a 40% do total global.

Fonte: UN, 2024.

Mercado de rua em Lagos, Nigéria.

© Getty Images



**Destaque**

O crescimento populacional do continente supera o de regiões como o Sul da Ásia e a América Latina. O ritmo de crescimento urbano também tem se destacado, e projeções recentes indicam que a população urbana deverá triplicar nos próximos cinquenta anos.

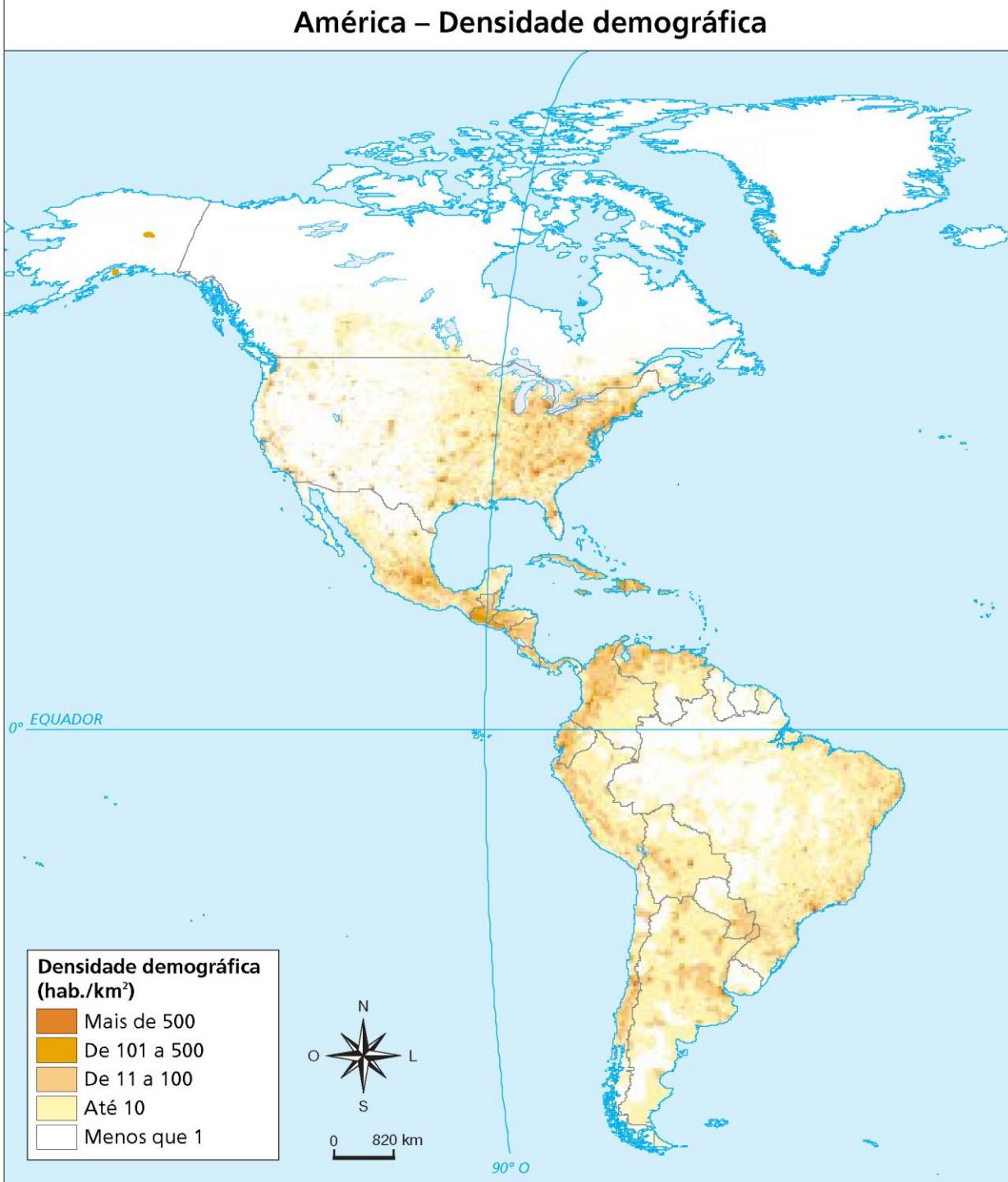
Foco no conteúdo

## Distribuição da população da América

As maiores densidades demográficas na América estão do lado leste do continente, onde o relevo de planaltos baixos favoreceu a ocupação humana. Já as menores densidades estão nos extremos norte e sul, devido ao clima frio, e nas porções central e oeste, por fatores como a Floresta Amazônica, áreas áridas e semiáridas, climas secos na América do Norte e relevo montanhoso no oeste do continente.

Mapa de densidade demográfica da América.

Fonte: IBGE, 2018.  
Produzido pela SEDUC-SP.



## Características populacionais da América

Na segunda metade do século XIX, os Estados Unidos tiveram crescimento econômico, melhoria das condições de vida e redução da mortalidade, **impulsionando o aumento da população**, somado à imigração. No século XX, a urbanização, os custos elevados para criar filhos, a maior participação feminina no mercado de trabalho e planejamento familiar **reduziram as taxas de natalidade**. Desde 1950, a queda na natalidade, aliada ao controle da imigração, diminuiu o crescimento populacional.

### Contexto da América Latina

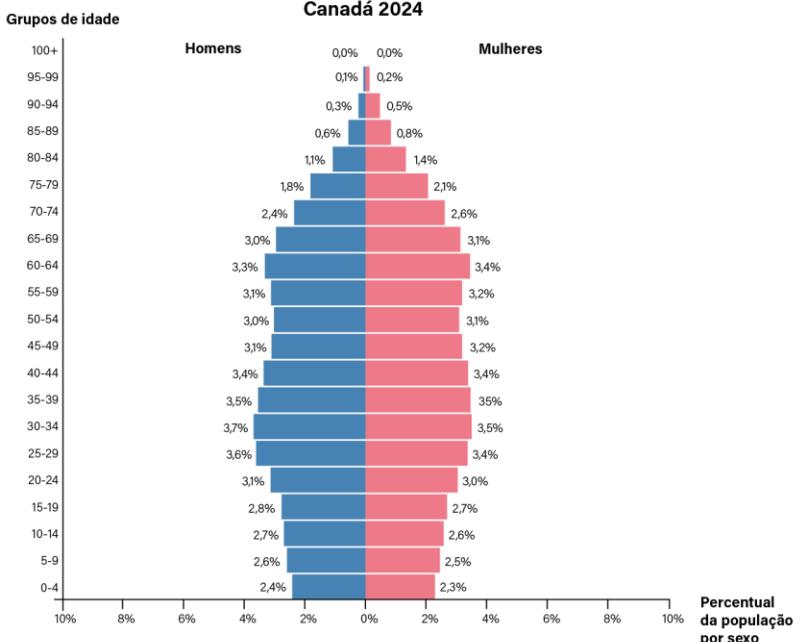
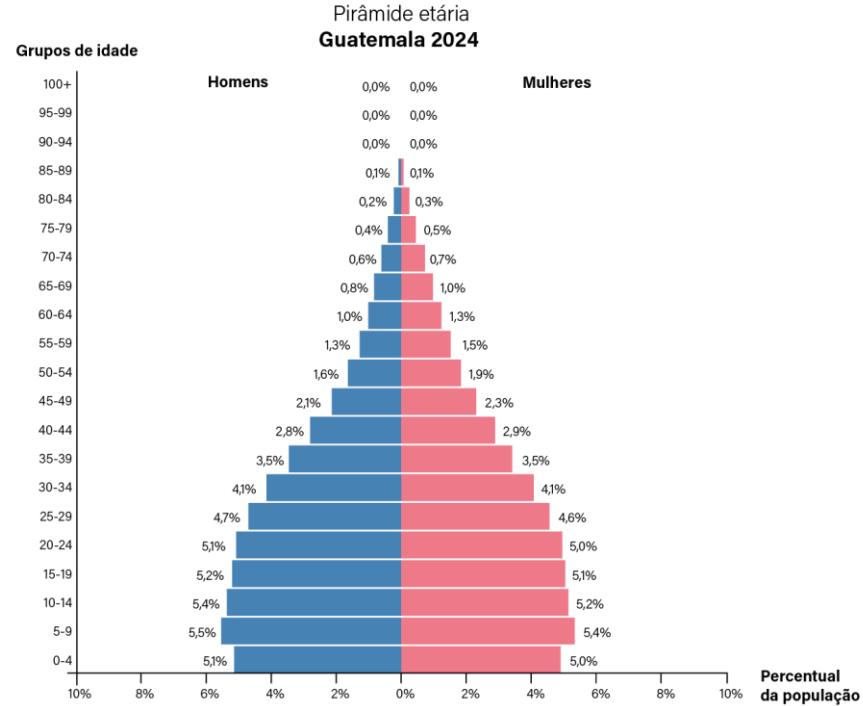
Na América Latina, o cenário foi oposto: as melhorias médico-sanitárias, como vacinação, saneamento básico e atendimento médico, **reduziram a mortalidade e aumentaram as taxas de natalidade**, levando a uma explosão demográfica no mesmo período.

## América – Pirâmides etárias

Nos países em desenvolvimento da América, as taxas de natalidade são mais altas e a expectativa de vida, mais baixa em comparação com os países mais desenvolvidos. Na América Latina, predominam crianças e jovens, enquanto na América Anglo-Saxônica há maior participação de adultos e idosos.

As pirâmides etárias revelam essas diferenças: nos países latino-americanos, como a Guatemala, a base larga reflete altas taxas de natalidade e uma população jovem, enquanto o topo estreito, indica baixa expectativa de vida. Em contrapartida, a pirâmide do Canadá mostra uma baixa taxa de natalidade e uma alta expectativa de vida, caminhando para o envelhecimento populacional.

Fontes: POPULATIONPYRAMID.NET, [s.d.]a; POPULATIONPYRAMID.NET, [s.d.]b.  
Produzido pela SEDUC-SP.





2 minutos



Pause e responda

## América: estrutura etária

Nos países em desenvolvimento da América, qual característica é predominante em relação à estrutura etária?

**Baixa taxa de natalidade e predominância de idosos.**

**Elevada expectativa de vida e predominância de adultos.**

**Altas taxas de natalidade e predominância de crianças e jovens.**

**Alta taxa de natalidade e predominância de idosos.**



Pause e responda

## América: estrutura etária

Nos países em desenvolvimento da América, qual característica é predominante em relação à estrutura etária?



**Baixa taxa de natalidade e predominância de idosos.**

**Elevada expectativa de vida e predominância de adultos.**



**Altas taxas de natalidade e predominância de crianças e jovens.**

**Alta taxa de natalidade e predominância de idosos.**

## Atividade 1

Observe as pirâmides etárias a seguir e faça um comparativo entre os continentes retratados a respeito de:

- à taxa de natalidade;
- à expectativa de vida;
- ao envelhecimento populacional;
- aos problemas enfrentados.

**TODO MUNDO ESCREVE**



Atividade 1



Veja no livro!

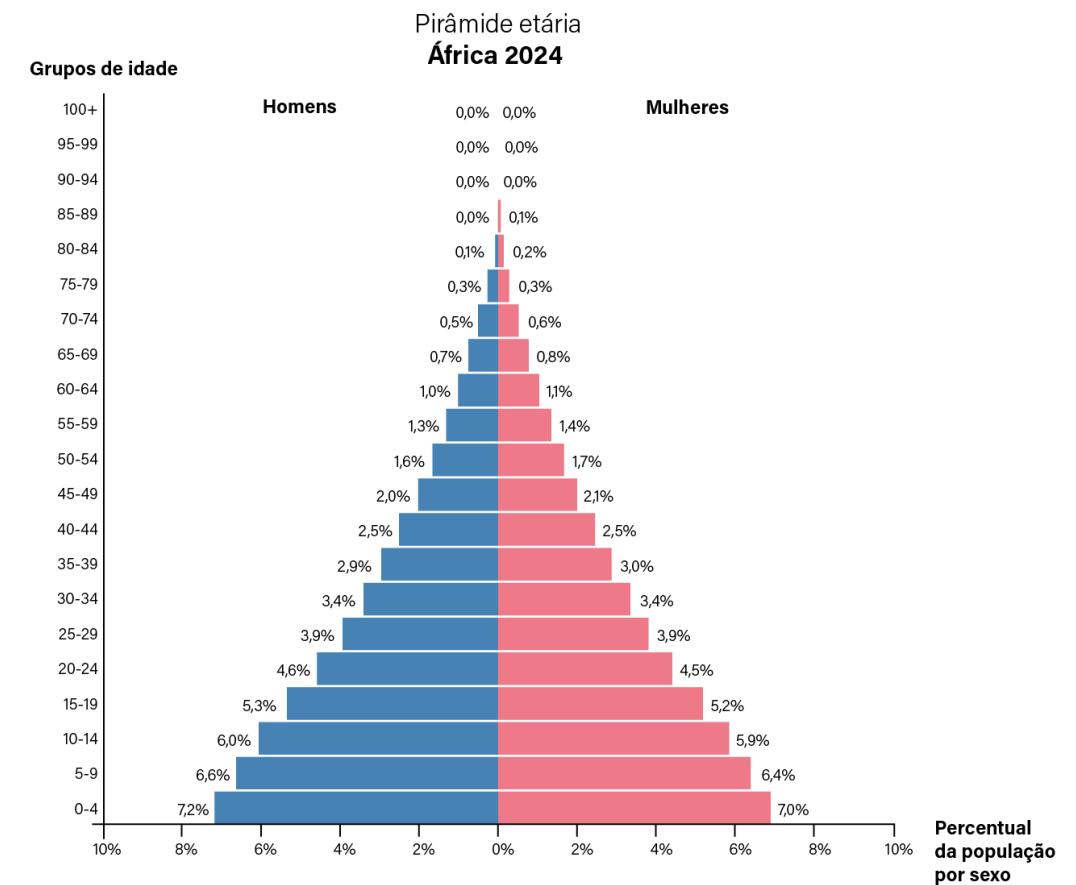
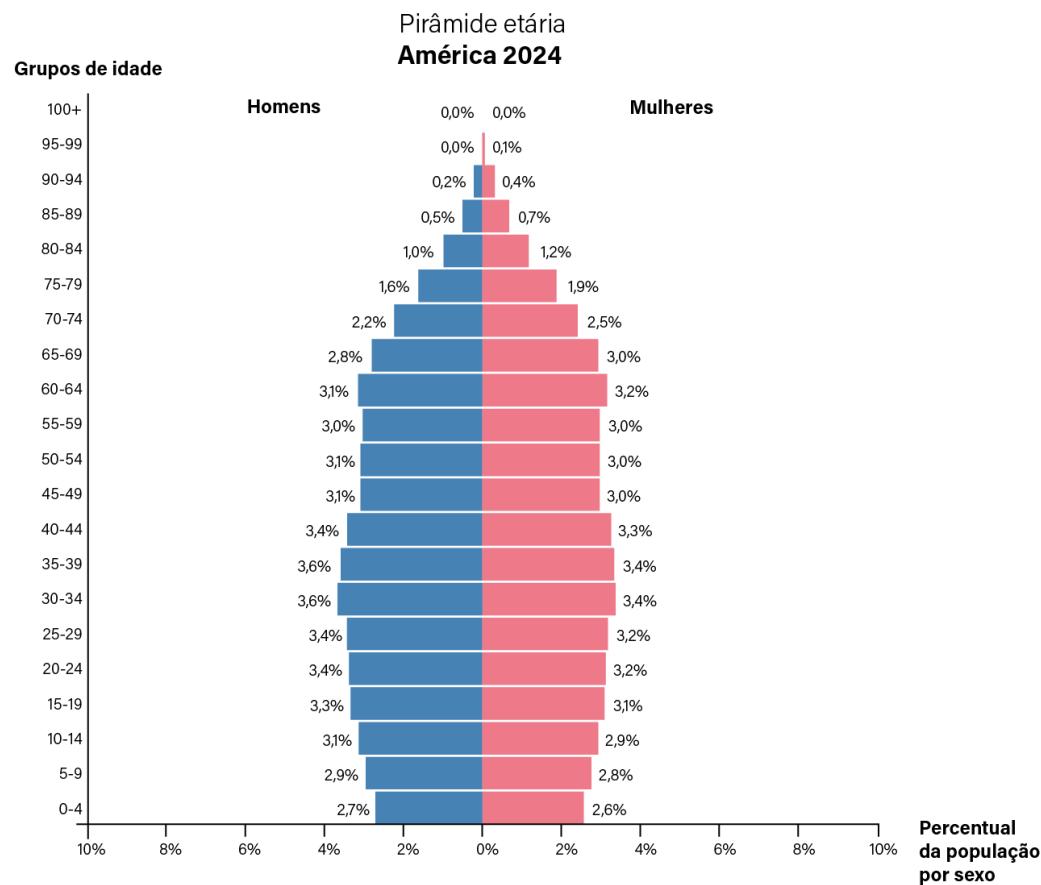


10 minutos

Continua

# Na prática

2025\_AF\_V1



Fontes: POPULATIONPYRAMID.NET,  
[s.d.]a; POPULATIONPYRAMID.NET, [s.d.]b.  
Produzido pela SEDUC-SP.

## Correção

A pirâmide africana é expansiva (triângulo), e a das Américas tende a estacionária ou regressiva (formato de barriga). O continente africano apresenta taxas de natalidade e mortalidade significativamente mais altas do que as do continente americano. Enquanto alguns países africanos ainda enfrentam desafios relacionados à alta mortalidade infantil e ao rápido crescimento populacional, a América, sobretudo a América do Norte, registra taxas de natalidade e mortalidade consideradas mais baixas, com crescimento populacional estabilizado ou reduzido. Essas diferenças refletem as desigualdades econômicas, sociais e culturais entre os dois continentes. Alguns países americanos estão passando pelo envelhecimento populacional de forma acelerada, o que acarretará problemas de escassez de mão de obra e pagamento de aposentadorias. Já os países africanos necessitarão de maiores investimentos em educação e saúde. O continente africano enfrenta desafios de crescimento populacional acelerado, enquanto a América lida com envelhecimento e custos sociais.

## Fatores favoráveis ao crescimento populacional – África

A África é um continente de vasta extensão territorial e rico em recursos naturais, com grande potencial para sustentar seu crescimento populacional e impulsionar o desenvolvimento econômico. Suas características geográficas e recursos estratégicos colocam o continente como uma região crucial para o futuro da economia global. Segundo a ONU, o continente abriga 30% das reservas minerais do planeta, 12% das reservas de petróleo e 8% das reservas de gás natural, e cerca de 60% das terras agricultáveis estão localizadas na África.

Fonte: UN, 2018.

Colheita de chá na Tanzânia.

© Getty Images





Cape Town – África do Sul.

© Getty Images

## Desafios na África

O principal desafio do crescimento populacional é proporcionar educação e empregos para a população. O desenvolvimento desigual nas nações continua. Em alguns lugares, os investimentos na educação, na saúde e na economia têm se concentrado em alguns centros urbanos. É por isso que há um fluxo migratório das áreas rurais para as cidades, criando grandes favelas, que estão se tornando uma característica permanente dessas cidades.

## Desafios na América

As tendências demográficas nas Américas estão mudando e devem intensificar os desafios do crescimento econômico nos próximos anos. Com o envelhecimento da população e a força de trabalho crescendo mais lentamente, a região enfrenta o fim do dividendo demográfico. Isso significa que a parcela da população em idade ativa, responsável por gerar renda, atingiu seu ápice e deixará de aumentar, reduzindo o potencial de dinamismo econômico.



Cidade de Buenos Aires – Argentina.

© Getty Images



República do Congo – África.  
© Getty Images

## Demografia e desafios

- Quais fatores poderiam acelerar a transição demográfica na África?
- Como os países americanos podem lidar com os desafios do envelhecimento populacional?

COM SUAS PALAVRAS



- ADICHIE, C. N. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- ADLER, G.; VALDES, R. A evolução demográfica na América Latina pode prejudicar o crescimento. **IMFBlog**, 23 abr. 2024. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/Blogs/Articles/2024/04/23/latin-americas-shifting-demographics-could-undercut-growth>. Acesso em: 23 jan. 2025.
- ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO (ESPCEX). **Concurso de Admissão**, 2013. Provas de Matemática, Geografia-História e Inglês, Modelo D. Disponível em: [https://arquivos.qconcursos.com/prova/arquivo\\_prova/37156/exercito-2013-espcecadete-do-exercito-2-dia-prova.pdf](https://arquivos.qconcursos.com/prova/arquivo_prova/37156/exercito-2013-espcecadete-do-exercito-2-dia-prova.pdf). Acesso em: 23 jan. 2025.
- GHAEDI, M. Boom populacional da África pode impulsionar sua economia. **Deutsche Welle**, 27 nov. 2022. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/boom-populacional-da-%C3%A1frica-pode-impulsionar-sua-economia/a-63909728>. Acesso em: 23 jan. 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101627.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2025.
- INSTITUTO HUMANITAS UNISINOS (IHU). **África: o que leva as pessoas a migrar?**, 7 dez. 2022. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/624623-africa-o-que-leva-as-pessoas-a-migrar>. Acesso em: 23 jan. 2025.

## Referências

JORDAN, M. Em um ano, quatro vezes mais africanos entram nos EUA pela fronteira com México; leia relatos. **O Globo**, 8 jan. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/01/08/em-um-ano-quatro-vezes-mais-africanos-entram-nos-eua-pela-fronteira-com-mexico-leia-relatos.ghtml>. Acesso em: 23 jan. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). População mundial atingirá 10,3 bilhões em meados da década de 2080. **ONU News**, 11 jul. 2024. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2024/07/1834411>. Acesso em: 23 jan. 2025.

PAICE, E. By 2050, a quarter of the world's people will be African – this will shape our future. **The Guardian**, 20 jan. 2022. Disponível em: <https://www.theguardian.com/global-development/2022/jan/20/by-2050-a-quarter-of-the-worlds-people-will-be-african-this-will-shape-our-future>. Acesso em: 23 jan. 2025.

POPULATIONPYRAMID.NET. **Africa**, 2024e. Disponível em:  
<https://www.populationpyramid.net/africa/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

POPULATIONPYRAMID.NET. **Algeria**, 2024a. Disponível em:  
<https://www.populationpyramid.net/algeria/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

## Referências

POPULATIONPYRAMID.NET. **Canada**, 2024d. Disponível em:  
<https://www.populationpyramid.net/canada/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

POPULATIONPYRAMID.NET. **Guatemala**, 2024c. Disponível em:  
<https://www.populationpyramid.net/guatemala/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

POPULATIONPYRAMID.NET. **Nigeria**, 2024b. Disponível em:  
<https://www.populationpyramid.net/nigeria/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

POPULATIONPYRAMID.NET. **Northern America**, 2024f. Disponível em:  
<https://www.populationpyramid.net/northern-america/2024/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

ROSEN SHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em:  
<https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 23 jan. 2025.

SÁNCHEZ-VALLEJO, M. A. Migrantes norte-africanos passam a entrar na Europa através da Grécia. **El País**, 1 fev. 2016. Disponível em:  
[https://brasil.elpais.com/brasil/2016/01/31/internacional/1454262620\\_373076.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/01/31/internacional/1454262620_373076.html). Acesso em: 23 jan. 2025.

## Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**, 2019. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo\\_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf). Acesso em: 23 jan. 2025.

SCHWIKOWSKI, M. África enfrenta dilema demográfico com crescimento acelerado da população mas sem desenvolvimento econômico. **G1**, 14 jul. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/07/14/africa-enfrenta-dilema-demografico-com-crescimento-acelerado-da-populacao-mas-sem-desenvolvimento-economico.ghtml>. Acesso em: 23 jan. 2025.

SELASSIE, A. A.; HAKOBYAN, S. Seis gráficos ilustram o desafio que a África Subsariana enfrenta. **International Monetary Fund**, 15 abr. 2021. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/News/Articles/2021/04/12/na041521-six-charts-show-the-challenges-faced-by-sub-saharan-africa>. Acesso em: 23 jan. 2025.

UNITED NATIONS (UN). **Commission on population and development**, [s.d.]b. Disponível em: <https://www.un.org/development/desa/pd/content/CPD>. Acesso em: 23 jan. 2025.

UNITED NATIONS (UN). **World population prospects 2019**, v. 2: demographic profiles. Nova York: United Nations, 2019. Disponível em: [https://www.un.org/development/desa/pd/sites/www.un.org.development.desa.pd/files/un\\_2019\\_wpp\\_vol\\_2\\_demographic-profiles.pdf](https://www.un.org/development/desa/pd/sites/www.un.org.development.desa.pd/files/un_2019_wpp_vol_2_demographic-profiles.pdf). Acesso em: 23 jan. 2025.

## Referências

2025\_AF\_V1

UNITED NATIONS (UN). **World population prospects 2024**, [s.d.]a. Disponível em: <https://population.un.org/wpp/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

UNITED NATIONS (UN). **World population prospects 2024: summary of results**. Nova York: United Nations, 2024. Disponível em: [https://population.un.org/wpp/assets/Files/WPP2024\\_Summary-of-Results.pdf](https://population.un.org/wpp/assets/Files/WPP2024_Summary-of-Results.pdf). Acesso em: 23 jan. 2025.

UNITED NATIONS (UN). World population set to grow another 2.2 billion by 2050: UN survey. **UN News**, 17 out. 2018. Disponível em: <https://news.un.org/en/story/2018/10/1023371>. Acesso em: 23 jan. 2025.

VISENTINI, P. G. F.; PEREIRA, A. D. (org.). **África do Sul: história, estado e sociedade**. Brasília (DF): FUNAG/CESUL, 2010. Disponível em: [https://funag.gov.br/loja/download/709-africa\\_do\\_Sul\\_-\\_Historia\\_Estado\\_e\\_Sociedade.pdf](https://funag.gov.br/loja/download/709-africa_do_Sul_-_Historia_Estado_e_Sociedade.pdf). Acesso em: 23 jan. 2025.

WORLD BANK GROUP. **África enfrenta o desafio de um crescimento sustentado num contexto de condições globais debilitadas**, 5 out. 2015. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2015/10/05/africa-faces-the-challenge-of-sustaining-growth-amid-weak-global-conditions>. Acesso em: 23 jan. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

# Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

**(ESPCEX 2013 – Adaptada)** A falta de investimentos nos países da África Subsaariana tem acarretado grande atraso no processo de transição demográfica desses países. Esse atraso é caracterizado pela(s):

- A redução rápida e constante das taxas de natalidade, desde a década de 1970, provocada pelo acelerado processo de urbanização.
- B baixa expectativa de vida explicada pelas elevadas taxas de natalidade e fecundidade.
- C elevadas taxas de fecundidade e mortalidade infantil relacionadas com questões culturais e religiosas dessa região.
- D permanência de um elevado crescimento vegetativo decorrente das altas taxas de mortalidade e das baixas taxas de natalidade.
- E elevadas taxas de crescimento populacional, decorrentes de altas taxas de natalidade, resultantes, entre outros fatores, da grande desigualdade social de muitos países da região e da carência de serviços públicos de qualidade como educação e saúde, entre outros.

**(ESPCEX 2013 – Adaptada)** A falta de investimentos nos países da África Subsaariana tem acarretado grande atraso no processo de transição demográfica desses países. Esse atraso é caracterizado pela(s):

- A **redução rápida e constante das taxas de natalidade, desde a década de 1970, provocada pelo acelerado processo de urbanização.** X
- B **baixa expectativa de vida explicada pelas elevadas taxas de natalidade e fecundidade.** X
- C **elevadas taxas de fecundidade e mortalidade infantil relacionadas com questões culturais e religiosas dessa região.** X
- D **permanência de um elevado crescimento vegetativo decorrente das altas taxas de mortalidade e das baixas taxas de natalidade.** X
- E **elevadas taxas de crescimento populacional, decorrentes de altas taxas de natalidade, resultantes, entre outros fatores, da grande desigualdade social de muitos países da região e da carência de serviços públicos de qualidade como educação e saúde, entre outros.** ✓

## Correção

Alternativa E.

A transição demográfica na região da África subsaariana tem sido dificultada pela grande desigualdade social presente em muitos países da região, com a carência de oferta de serviços públicos de qualidade, como educação e saúde, incluindo educação sexual, resultando, assim, em altas taxas de crescimento populacional.

# Para professores

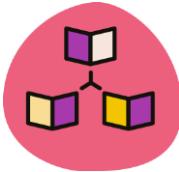


### Habilidades:

(EF08GE25\*) Descrever e distinguir os conceitos da demografia e analisar a aproximação com a Geografia das Populações na análise dos processos populacionais.

(EF08GE19) Interpretar e elaborar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da América e da África.

(SÃO PAULO, 2019)



**Dinâmica de condução:** o objetivo desta atividade é desconstruir estereótipos sobre o continente africano, mostrando que há cidades modernas, dinâmicas e desenvolvidas na África, desafiando a visão de que o continente é predominantemente rural e subdesenvolvido. Utilize a imagem como ponto de partida para provocar reflexões críticas nos estudantes, promovendo a desconstrução de ideias preconcebidas.



**Expectativas de respostas:**

Você sabe em qual continente se localiza a cidade apresentada no vídeo?

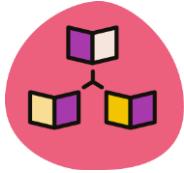
"No continente africano."

Quais problemas imagina existir nela?

Talvez problemas de trânsito, poluição ou desigualdade social como em outras grandes cidades do mundo. Talvez falte acesso a serviços básicos, como saneamento, moradia, saúde e educação, em algumas áreas.

Como você imagina que seria viver ali?

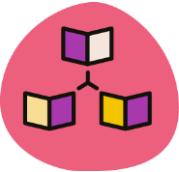
Resposta pessoal, mas os estudantes podem achar que seja semelhante a viver em uma grande cidade brasileira, com muitas opções de trabalho e lazer, mas também alguns desafios, como poluição, trânsito e desigualdade socioeconômica.



**Dinâmica de condução:** após comentar com a turma que a África é o segundo continente mais populoso do mundo, leia a pergunta do box, “Para refletir”, que tem o objetivo de realizar a interpretação do gráfico. Pergunte para a turma qual é o continente onde moram, e interprete o gráfico juntamente com a turma.



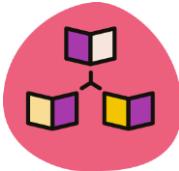
**Expectativas de respostas:** espera-se que os alunos cheguem à resposta de estimativa de 13% na América. Caso os alunos cheguem a outra resposta, procure retomar os conceitos já estudados.



**Dinâmica de condução:** depois de discutir as pirâmides etárias com os estudantes, proponha que realizem a atividade de comparar as pirâmides etárias dos dois continentes estudados na aula. Oriente os estudantes a dividirem a pirâmide em jovens (0-19 anos), adultos (20-59 anos) e idosos (acima de 60 anos). Auxilie-os a comparar as taxas de natalidade (base) e expectativa de vida (topo) dos dois continentes, destacando que a África tem maior taxa de natalidade e menor expectativa de vida do que a América, o que acarreta diferentes problemas nos continentes: o envelhecimento populacional americano e o maior investimento em educação na África.



**Expectativa de resposta:** a pirâmide africana é expansiva (triângulo), e a das Américas tende a estacionária ou regressiva (formato de barriga). O continente africano apresenta taxas de natalidade e mortalidade significativamente mais altas do que as do continente americano. Enquanto alguns países africanos ainda enfrentam desafios relacionados à alta mortalidade infantil e ao rápido crescimento populacional, a América, sobretudo a América do Norte, registra taxas de natalidade e mortalidade consideradas mais baixas, com crescimento populacional estabilizado ou reduzido. Essas diferenças refletem as desigualdades econômicas, sociais e culturais entre os dois continentes. Alguns países americanos estão passando pelo envelhecimento populacional de forma acelerada, o que acarretará problemas de escassez de mão de obra e pagamento de aposentadorias. Já os países africanos necessitarão de maiores investimentos em educação e saúde. O continente africano enfrenta desafios de crescimento populacional acelerado, enquanto a América lida com envelhecimento e custos sociais.



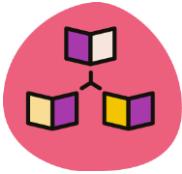
**Dinâmica de condução:** as questões de encerramento têm como objetivo estimular os estudantes a refletirem sobre as dinâmicas demográficas discutidas na aula e a aplicar o conhecimento adquirido para analisar cenários reais. Utilize exemplos concretos mencionados na aula, como pirâmides etárias ou políticas públicas, para guiar as discussões.



**Expectativas de respostas:**

- Quais fatores poderiam acelerar a transição demográfica na África?  
Investimento em educação, especialmente para mulheres, o que pode reduzir as taxas de natalidade e ampliação do acesso a serviços de saúde, incluindo planejamento familiar e campanhas de vacinação. Esses fatores são responsáveis pela queda na taxa de natalidade em diversos locais do mundo.
- Como os países americanos podem lidar com os desafios do envelhecimento populacional?

O envelhecimento populacional implica um maior número de idosos no país, logo há a necessidade de implementação de políticas que incentivem a natalidade, como auxílio financeiro para famílias e creches acessíveis. Além de uma reforma nos sistemas de previdência social para garantir a sustentabilidade financeira.



**Dinâmica de condução:** realize a questão com a turma, destacando as principais características da transição demográfica: baixas taxas de natalidade, aumento na expectativa de vida e baixo crescimento populacional. Leia o trecho com a turma e comente que se a África Subsaariana desafia essa tendência é porque ela apresenta características contrárias.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes tenham compreendido o conceito de transição demográfica e suas características. Caso contrário, retome brevemente o conteúdo da aula passada.

Alternativa E.

A transição demográfica na região da África subsaariana tem sido dificultada pela grande desigualdade social presente em muitos países da região, com a carência de oferta de serviços públicos de qualidade, como educação e saúde, incluindo educação sexual, resultando, assim, em altas taxas de crescimento populacional.

